



CÂMARA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
SETOR DE PROTOCOLO

PROCESSO N° 555/2018

DATA 21/15/18

ASSINATURA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Câmara Municipal de Seropédica
Poder Legislativo

A Câmara Municipal de Seropédica,

No uso de suas atribuições legais o Vereador Sizenando Fernandes Paixão propõe o presente projeto de lei:

Projeto de Lei nº 08 120 18

“Torna obrigatório à realização do ‘teste da linguinha’ dos recém-nascidos e bebês no Município de Seropédica”.

Art. 1º - Torna obrigatório à realização do “teste da linguinha” dos bebês e recém-nascidos do Município.

Parágrafo Único - Consideram-se bebês as crianças nascidas até 2 (dois) anos completos.

Art. 2º - Caberá à Prefeitura Municipal a regulamentação desta lei com participação efetiva da Secretaria Municipal da Saúde que deverá prover, instruir e fiscalizar as instituições particulares em especial a Maternidades para realização do “teste da linguinha”.

Art. 3º - Por época das vacinações ou campanhas para esse fim, os responsáveis deverão ser orientados a realização do teste, caso se constate que não tenha sido feito no momento do nascimento.

Art. 4º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias suplementadas caso necessário.

Art. 5º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Lei tem por objetivo levar aos recém-nascidos e aos bebês do Município a realização do “teste da linguinha”, que na prática poderá proporcionar mais saúde e mais

qualidade de vida para muitos recém-nascidos e bebês que desde tão pequeninos já passam por dificuldades em se alimentar e comunicar.

O “teste da linguinha”, seguido de um procedimento simples, leva a uma alimentação normal, eliminando-se as consequências causadas pelos movimentos ineficazes de língua na alimentação, na mastigação, na sucção e na deglutição, o que também condena a dentição.

Destacando o posicionamento da Doutora Maria Teresa Rosangela Lofredo – Bonatto sobre o Teste da linguinha:

“Os fonoaudiólogos, especialistas em Motricidade Oro facial, avaliam e tratam os pacientes com dificuldades de comunicação, com imprecisão de articulação nos sons da fala (/r, /lh /, /s /, /z /), dificuldades para abrir a boca no ato de fala, comprometendo também a voz e dificultando a compreensão do que é dito. Além disso, pacientes com movimentos de língua ineficazes, ocasionando dificuldades para a alimentação, mastigação, sucção, deglutição de forma geral também na dentição. Esses problemas estão geralmente associados a alterações do frenulo lingual, também conhecido como freio da língua, ou pelo menos agravados pelos mesmos. Na criança recém-nascida observamos a dificuldade para sugar e engolir. Muitas vezes ouvimos a mãe dizer que tem pouco leite ou ele é fraco e não satisfaz a criança, que está sempre chorando de fome fica cansada quando tenta mamar e não consegue ganhar peso. Para sanar a dificuldade de alimentação introduzem precocemente a mamadeira. Antigamente a verificação do frenulo da língua era realizada apenas por uma rápida inspeção visual para se detectar se a língua estava presa ou não. No início do século passado, era rotina que as parteiras realizassem um pique nas crianças que apresentassem a língua presa. Posteriormente, essa prática foi abandonada, uma vez que com a introdução precoce da mamadeira a dificuldade deixou de ser avaliada. Na década de 1990 com as campanhas de incentivo ao aleitamento materno esta alteração do frenulo lingual (língua presa) voltou a ser discutida. Alguns profissionais, no entanto, negam a existência da língua presa e não reconhecem as dificuldades que acarretam na fala, alimentação, amamentação, movimentação da língua e alterações da mastigação e deglutição e o desconforto da mãe. Muitos deles afirmam que as dificuldades vão se corrigir com o crescimento da criança. Não é o que temos observado há 35 anos na clínica fonoaudiológica, em pacientes de Idades variadas, e com alterações significativas na comunicação. Esta alteração do frenulo lingual (língua presa) pode, no entanto, ser avaliada e diagnosticada, logo ao nascimento por meio de um teste bastante simples e que não causa desconforto ao bebê. É o teste da linguinha, técnica pioneira desenvolvida no Brasil, para diagnosticar a língua presa em bebês e que vem agregar testes importantes como o Apgar, o do olhinho, o do pezinho e da orelhinha”.

Por todo o exposto, solicito o apoio dos nobres vereadores para aprovação da matéria.

Sizenando Fernandez Paixão

Vereador